



**SEVER  
DO VOUGA**  
município

## COMUNICADO

Tendo chegado ao conhecimento do Executivo da Câmara Municipal de algumas publicações e comentários nas redes sociais, alegando que o orçamento municipal de 2023 e 2024, não previa a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, impõe-se prestar o seguinte esclarecimento público.

### Essa informação é FALSA.

Na verdade, desde 2021 são transferidas do orçamento municipal, para cada uma das Juntas de Freguesia as verbas constantes do quadro seguinte:

Transferências do Orçamento Municipal					
	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Silva Escura e Dornelas</b>	73 052,10 €	139 919,00 €	139 919,00 €	139 919,00 €	139 919,00 €
<b>Rocas do Vouga</b>	17 732,30 €	97 167,00 €	97 167,00 €	97 167,00 €	97 167,00 €
<b>Couto de Esteves</b>	29 700,91 €	69 055,17 €	74 703,50 €	74 703,50 €	74 703,50 €
<b>Sever do Vouga</b>	35 766,06 €	60 311,00€	60 311,00 €	60 311,00 €	60 311,00 €
<b>Cedrim e Paradela</b>	47 595,93 €	87 243,00€	87 243,00 €	87 243,00 €	87 243,00 €
<b>Talhadas</b>	64 420, 00€	79 582,69 €	79 595,00 €	79 595,00 €	79 595,00 €
<b>Pessegueiro do Vouga</b>	29 704,43 €	61 276,00 €	61 266,00 €	61 266,00 €	61 266,00 €
	<b>297 971,73 €</b>	<b>594 553,86€</b>	<b>600 204,50 €</b>	<b>600 204,50 €</b>	<b>600 204,50 €</b>

Para além destas verbas as Juntas de Freguesia recebem, anualmente, do Orçamento de Estado, quantias para garantir a realização das competências que lhes estão cometidas, conforme a seguinte tabela:

Transferências do Orçamento de Estado				
	2021	2022	2023	2024
<b>Silva Escura e Dornelas</b>	71 505,00 €	81 353,00 €	82 790,00 €	101 043,00 €
<b>Rocas do Vouga</b>	49 123,00 €	60 578,00 €	62 806,00 €	79 306,00 €
<b>Couto de Esteves</b>	45 814,00 €	56 302,00 €	59 163,00 €	75 379,00 €
<b>Sever do Vouga</b>	51 809,00 €	65 419,00 €	70 870,00 €	87 999,00 €
<b>Cedrim e Paradela</b>	62 074,00 €	71 155,00 €	74 002,00 €	91 375,00 €
<b>Talhadas</b>	56 600,00 €	70 450,00 €	76 153,00 €	93 694,00 €
<b>Pessegueiro do Vouga</b>	51 290,00 €	62 600,00 €	66 460,00 €	83 245,00 €
	<b>388 218,00 €</b>	<b>468 857,00 €</b>	<b>492 424,00 €</b>	<b>612 041,00€</b>

O presente executivo, após iniciar funções, decidiu ainda apoiar as Juntas de Freguesia, para além dos valores referidos nas tabelas, com um valor anual de 75.000,00 euros por freguesia e 150.000 euros por união de freguesia.

A transferência deste valor está dependente do cumprimento integral dos investimentos assumidos pelas Juntas de Freguesia. No entanto, e percebendo o Município, a dificuldade das Juntas de Freguesia em

cumprir pontualmente os compromissos assumidos, dadas as exigências atuais em matéria de contratação pública, ponderou-se que, a partir de 2023, inclusivé, os procedimentos e a realização das obras, fossem assumidos pelo Município, acordando as duas entidades sobre os investimentos a realizar. Esta solução beneficia a realização do investimento nas freguesias e aproxima os munícipes das decisões.

A título exemplificativo, no início do ano 2023 o Presidente da Junta de Freguesia de Talhadas foi informado, que, ouvida a população, o executivo Camarário identificara que as obras mais urgentes a realizar naquela freguesia, seriam: o alargamento e pavimentação da estrada das Arcas, a pavimentação e colocação de valetas nas curvas da Ereira, bem como as pavimentações das estradas da Macida, da rua de São Geraldo e da Vide. Assim, e em articulação com o Presidente da Junta de Freguesia de Talhadas, o Executivo da Câmara Municipal assumiu o compromisso de realizar os procedimentos contratuais e custear o valor de tais investimentos, mesmo excedendo largamente o valor protocolado de 75.000,00 euros.

No entanto, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Talhadas, ao contrário da generalidade dos demais Presidentes de Junta, recusou-se sistematicamente, a conjugar esforços e a reconhecer a importância de aceitar tais investimentos para a Freguesia, pelo que a Câmara Municipal assumiu, sozinha e do seu orçamento a sua execução.

**Entre 2021 e 2023, a Junta de Freguesia de Talhadas recebeu nos seus cofres 576 975,69€, oriundos do Orçamento Municipal e do Orçamento de Estado, valores muito acima aos anteriormente transferidos nos anos anteriores. Para 2024, o valor previsto será de 173 289,00€.**

#### **ACREDITAMOS QUE NA POLÍTICA NÃO VALE TUDO.**

Desde que este executivo iniciou funções, tem-se apercebido que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Talhadas, tem sido o principal obstáculo à realização de investimentos na Freguesia, por parte da Câmara Municipal de Sever do Vouga.

Foi assim com a abertura da creche de Talhadas, pendente desde 2011, e que, muito embora reclamada pela Freguesia, só aconteceu por força do acordo celebrado entre a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga e a Segurança Social, mediado pela Câmara Municipal. Isto porque, já depois de encerrado todo o processo, o Sr. Presidente da Junta, enviou uma comunicação a ameaçar a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, que, perante tal posição, reconsiderou a sua decisão. A abertura da creche só aconteceu dada a persistência e mobilização dos esforços da Câmara Municipal, junto daquela entidade.

E o mesmo aconteceu com o alargamento da zona industrial de Talhadas, pois, com tudo pronto para iniciar o projeto, o Município esteve um ano e meio à espera da receção dos elementos da Junta de Freguesia, necessários à instrução do processo, apesar da pressão dos baldios de Talhadas, proprietários dos terrenos e das inúmeras insistências da própria Câmara Municipal.

É convicção do Executivo da Câmara Municipal que este protelar de resposta, é uma estratégia com uma agenda política do Sr. Presidente da Junta de Talhadas, para impedir a realização de intervenções, naquela freguesia, pela Câmara Municipal.

Pasme-se que, durante a execução da estrada das Arcas, após o início da empreitada e sabendo que a mesma se estava a realizar através de uma candidatura que definia um prazo apertado para a sua conclusão, veio pedir a suspensão total da obra, para a abertura de uma vala, garantindo que os trabalhos estariam concluídos até junho de 2023, o que depois não aconteceu, atrasando a empreitada e impedindo o cumprimento dos prazos fixados na candidatura, deixando fugir dezenas de milhares de euros da freguesia de Talhadas.

Mais recentemente a Câmara Municipal garantiu a aprovação de uma candidatura para construção de uma nova extensão de saúde, em Talhadas, financiada a 100% pelo PRR, no valor global de 500.000,00 euros. Esta infraestrutura além de constituir um investimento de relevo no concelho, permitirá promover uma mais rápida resolução do problema da falta de médicos na freguesia e no concelho. Paralelamente permitirá

libertar verba que o Município, neste momento, tem que disponibilizar, atento o protocolo celebrado com a Administração Regional de Saúde do Centro (ARS Centro), para aquisição de serviços médicos para a Unidade de Cuidados de Saúde Primários (UCSP) de Sever do Vouga, tendo em vista minimizar a falta de médicos de família no concelho. O investimento foi aceite pela ARS para construção em terreno que se pensava ser propriedade dos baldios de Talhadas, mas que o Sr. Presidente da Junta alegou pertencer à Junta de Freguesia, não tendo, até ao momento, comunicado a autorização de tal construção, sabendo que o prazo para apresentação da candidatura terminou a 27/12/2023.

Estes comportamentos têm colocado sucessivos entraves aos investimentos idealizados pela Câmara Municipal na Freguesia de Talhadas e no próprio concelho, colocando em risco a concretização de candidaturas e consequentes apoios financeiros a nível nacional e europeu.

O que se espera de cada um de nós, atores políticos no contexto concelhio, é a superação de quaisquer diferenças que nos separem, de cores partidárias e/ou aspirações políticas de cada um, para que, no cargo para que fomos eleitos, em cada momento, possamos dar o nosso melhor e trabalharmos juntos pelos nossos munícipes e pelo nosso território.

Este executivo nunca virou as costas ao diálogo, à negociação e à sensibilização e manterá todos os seus esforços para o desenvolvimento de todas as freguesias e do concelho.

A nossa missão é servir. Servirmos todos os munícipes, independentemente do voto de cada um e lamentamos o recurso a estratégias e comunicados que deturpam os factos com o objetivo único de vir a obter ganhos políticos.

A Câmara Municipal não tem por hábito este tipo de comunicados, mas perante a falsidade das notícias e comentários impunha-se este esclarecimento público.

Paços do Município de Sever do Vouga, 28 de dezembro de 2023



**Pedro Amadeu Lobo**

Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga

